



*teoria e
exercícios*

IBGGE

CENSO AGRO

**AGENTE CENSITÁRIO
SUPERVISOR**

- Língua Portuguesa
- Raciocínio Lógico Quantitativo
- Noções de Administração/Situações Gerenciais
- Conhecimentos Técnicos



Conteúdo de acordo
com o edital n° 01/2026
Questões gabaritadas

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IBGE - CENSO AGRO

Agente Censitário Supervisor

APRESENTAÇÃO

Se você tem este livro em mãos, é porque está construindo sua jornada rumo à tão sonhada aprovação com compromisso e dedicação.

A Editora Nova Concursos será sua maior aliada neste percurso, oferecendo um material de qualidade que será seu guia de estudos.

Nosso livro foi elaborado com a experiência de professores renomados, especialistas em concursos públicos, somada à organização e dedicação do nosso time editorial.

O conteúdo programático do edital foi criteriosamente analisado para abordar todos os temas cobrados em um sumário que foi pensado para te apresentar uma sequência lógica; isso facilitará a compreensão do conteúdo cobrado para o cargo de Agente Censitário Supervisor de acordo com o Edital nº 01/2026, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Para complementar seus estudos e auxiliar sua memorização, ao decorrer da teoria você encontrará recursos como boxes *Importante e Dica*, com macetes valiosos selecionados para otimizar seu tempo; para um planejamento completo, ao final de todas as disciplinas apresentamos a seção *Hora de Praticar*, com questões gabaritadas da banca *IBFC*, organizadora contratada para a realização do certame para que você pratique a teoria e já conheça o perfil da banca, além de um complemento com questões inéditas, preparadas por profissionais da área para melhor atender às necessidades do edital e aproximar a prática do estilo de cobrança das bancas.

Este material é um verdadeiro diferencial, pois proporciona uma abordagem completa e especializada que irá te guiar até o sucesso.

Vamos juntos rumo à aprovação!



AVISO IMPORTANTE

ESTE É UM MATERIAL DE DEMONSTRAÇÃO

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da apostila. Aqui você encontrará o sumário do material e algumas páginas selecionadas, para que possa conhecer a qualidade, a estrutura e a metodologia do nosso conteúdo. No entanto, esta não é a apostila completa.

**POR QUE
ADQUIRIR
A VERSÃO
COMPLETA?**

- ✓ conteúdo organizado de acordo com o edital;
- ✓ teoria objetiva e atualizada;
- ✓ dicas e fluxogramas para auxiliar a memorização;
- ✓ questões gabaritadas para o treino da teoria.

**GARANTA A VERSÃO COMPLETA DO
MATERIAL COMPLETO COM DESCONTO!**

QUERO MATERIAL COMPLETO!

SUMÁRIO

LÍNGUA PORTUGUESA.....	9
■ COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTO.....	9
■ SIGNIFICAÇÃO DAS PALAVRAS.....	12
SINÔNIMOS.....	12
ANTÔNIMOS.....	12
HOMÔNIMOS.....	12
PARÔNIMOS.....	13
■ PONTUAÇÃO.....	13
■ ESTRUTURA E SEQUÊNCIA LÓGICA DE FRASES E PARÁGRAFOS.....	17
■ ORTOGRAFIA OFICIAL.....	17
ACENTUAÇÃO GRÁFICA.....	18
■ CLASSES DAS PALAVRAS.....	19
EMPREGO DOS PRONOMES.....	25
Emprego dos Verbos Regulares, Irregulares e Anômalos.....	28
Vozes dos Verbos.....	31
■ SINTAXE.....	35
Termos Essenciais da Oração.....	36
TERMOS INTEGRANTES DA ORAÇÃO.....	39
TERMOS ACESSÓRIOS DA ORAÇÃO.....	40
REGÊNCIA NOMINAL E VERBAL.....	46
CONCORDÂNCIA NOMINAL E VERBAL.....	48
■ COESÃO E COERÊNCIA.....	54
REFERENCIAÇÃO, SUBSTITUIÇÃO, REPETIÇÃO, CONECTORES; TEMPOS E MODOS VERBAIS.....	54
■ REDAÇÃO E REESCRITA DE COMUNICADOS, OFÍCIOS E REGISTROS OPERACIONAIS (CLAREZA, OBJETIVIDADE, PADRÃO FORMAL).....	59

RACIOCÍNIO LÓGICO QUANTITATIVO	101
■ AVALIAÇÃO DA HABILIDADE DO CANDIDATO EM ENTENDER A ESTRUTURA LÓGICA DE RELAÇÕES ENTRE PESSOAS, LUGARES, COISAS E/OU EVENTOS.....	101
DEDUZIR NOVAS INFORMAÇÕES E AVALIAR AS CONDIÇÕES USADAS PARA ESTABELEECER A ESTRUTURA DESSAS RELAÇÕES	102
■ ESTRUTURAS LÓGICAS	102
■ LÓGICA DE ARGUMENTAÇÃO.....	111
■ DIAGRAMAS LÓGICOS	116
■ ARITMÉTICA.....	120
■ ÁLGEBRA.....	127
■ GEOMETRIA BÁSICAS.....	130
NOÇÕES DE ADMINISTRAÇÃO - SITUAÇÕES GERENCIAIS.....	155
■ ASPECTOS GERAIS DA ADMINISTRAÇÃO E ORGANIZAÇÕES COMO SISTEMAS ABERTOS.....	155
■ FUNÇÕES ADMINISTRATIVAS.....	164
PLANEJAMENTO	164
ORGANIZAÇÃO	171
DIREÇÃO.....	172
CONTROLE	172
■ MOTIVAÇÃO, COMUNICAÇÃO E LIDERANÇA	173
■ PROCESSO DECISÓRIO E RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS	185
RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS	188
■ NOÇÕES BÁSICAS DE GERÊNCIA.....	189
■ GESTÃO DE ORGANIZAÇÕES.....	191
■ GESTÃO DE PESSOAS.....	194
■ EFICIÊNCIA E FUNCIONAMENTO DE GRUPOS	197
■ O INDIVÍDUO NA ORGANIZAÇÃO: PAPÉIS E INTERAÇÕES	199
■ TRABALHO EM EQUIPE	201
■ EQUIPES DE TRABALHO.....	204

■ RESPONSABILIDADE, COORDENAÇÃO, AUTORIDADE, PODER E DELEGAÇÃO.....	206
■ AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO.....	208
■ COMPROMISSO COM A QUALIDADE NOS SERVIÇOS PRESTADOS.....	212
CONHECIMENTOS TÉCNICOS.....	223
■ O INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA ESTATÍSTICA.....	223
■ O CENSO AGROPECUÁRIO, FLORESTAL E AQUÍCOLA.....	224
■ O 12º CENSO AGROPECUÁRIO, FLORESTAL E AQUÍCOLA.....	224
■ ESTRUTURA ORGANIZACIONAL CENSITÁRIA.....	225
■ INSTRUMENTOS DE TRABALHO.....	229
■ ORIENTAÇÕES DE NAVEGAÇÃO PARA O TRABALHO EM CAMPO.....	230
■ DIVISÃO POLÍTICO-ADMINISTRATIVA DO BRASIL.....	236
■ ESTRUTURAS TERRITORIAIS.....	238
■ ESTRUTURAS TERRITORIAIS DE POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS (PCTS).....	240
■ ENDEREÇO.....	242
■ COORDENADAS GEOGRÁFICAS.....	244
■ ESTABELECIMENTO AGROPECUÁRIO.....	246
■ PRODUTORES SEM ÁREA.....	249
■ SITUAÇÕES ESPECIAIS.....	250

LÍNGUA PORTUGUESA

COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTO

A interpretação e a compreensão textual são aspectos essenciais a serem dominados por aqueles candidatos que buscam a aprovação em seleções e concursos públicos. Trata-se de um assunto que abrange questões específicas e de conteúdo geral nas provas. Conhecer e dominar estratégias que facilitem a apreensão desse assunto pode ser o grande diferencial entre o quase e a aprovação.

Além disso, seja a compreensão textual, seja a interpretação textual, ambas guardam uma relação de proximidade com um assunto pouco explorado pelos cursos de português: a **semântica**, que incide seus estudos sobre as relações de sentido que a forma linguística pode assumir.

Portanto, neste material, você encontrará recursos para solidificar seus conhecimentos sobre interpretação e compreensão textual, associando a essas temáticas as relações semânticas que permeiam o sentido de todo amontoado de palavras, tendo em vista que qualquer aglomeração textual é, atualmente, considerada texto e, dessa forma, deve ter um sentido que precisa ser reconhecido por quem lê.

Assim, vamos começar nosso estudo fazendo uma breve diferença entre os termos **compreensão** e **interpretação** textual.

Para muitos, essas palavras expressam o mesmo sentido, mas, como pretendemos deixar claro neste material, ainda que existam relações de sinonímia entre palavras do nosso vocabulário, a opção do autor por um termo em vez de outro reflete um sentido que deve ser interpretado no texto, uma vez que a **interpretação** realiza ligações com o texto a partir das ideias que o leitor pode concluir com a leitura.

Já a **compreensão** busca a análise de algo exposto no texto e, geralmente, é marcada por uma palavra ou expressão, apresentando mais relações semânticas e sintáticas. A compreensão textual estipula aspectos linguísticos essencialmente relacionados à significação das palavras e, por isso, envolve uma forte ligação com a semântica.

Sabendo disso, é importante separarmos os conteúdos que tenham mais apelo **interpretativo** ou **compreensivo**. Esses assuntos completam o estudo basilar de semântica com foco em provas e concursos, sempre visando à sua aprovação.

INFERÊNCIA – ESTRATÉGIAS DE INTERPRETAÇÃO

A inferência é uma relação de sentido conhecida desde a Grécia Antiga e que embasa as teorias sobre interpretação de texto.

Dica

Interpretar é buscar ideias e pistas do autor do texto nas linhas apresentadas

Porém, apesar de aparentemente parecer algo subjetivo, há “regras” para se buscar essas pistas.

A primeira e mais importante delas é identificar a orientação do pensamento do autor do texto, que fica perceptível quando identificamos como o raciocínio dele foi exposto: se de maneira mais racional, a partir da análise de dados e informações com fontes confiáveis, ou se de maneira mais prática, partindo dos efeitos e das consequências, a fim de identificar as causas.

Por isso, é preciso compreender como podemos interpretar um texto mediante estratégias de leitura. Neste material, selecionamos as estratégias mais eficazes, que podem contribuir para sua aprovação em seleções que avaliam a competência leitora dos candidatos. A partir disso, selecionamos estratégias de leitura que focuem nas formas de inferência sobre um texto.

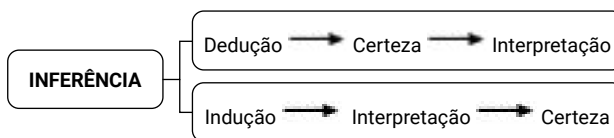
Dessa forma, é fundamental identificar como ocorre o processo de **inferência**, que se dá por **dedução** ou por **indução**. Para entender melhor, veja este exemplo:

O marido da minha chefe parou de beber.

Observe que é possível inferir várias informações. A primeira é que a chefe do enunciador é casada (informação comprovada pela palavra “marido”); a segunda é que o enunciador está trabalhando (informação comprovada pela expressão “minha chefe”); e a terceira é que o marido da chefe do enunciador bebia (informação comprovada pela expressão “parou de beber”). Note que há pistas contextuais do próprio texto que induzem o leitor a interpretar essas informações.

Tratando-se de interpretação textual, os processos de inferência, sejam por dedução ou por indução, partem de uma certeza prévia para a construção de uma interpretação, elaborada a partir das pistas oferecidas no texto, articuladas com as informações acessadas pelo leitor.

A seguir, apresentamos uma figura que representa como ocorre a relação desses processos:



A partir desse esquema, conseguimos visualizar melhor como o processo de interpretação ocorre. Agora, detalharemos esse processo, reconhecendo as estratégias que compõem cada maneira de inferir informações de um texto. Por isso, apresentaremos, nos tópicos seguintes, como usar estratégias de cunho dedutivo e indutivo e, ainda, como articular a isso o nosso conhecimento de mundo na interpretação de textos.

A INDUÇÃO

As estratégias de interpretação que observam métodos indutivos analisam as “pistas” que o texto oferece e, posteriormente, reconhecem alguma certeza na interpretação. Dessa forma, é fundamental buscar uma ordem de eventos ou processos ocorridos no texto, que variam conforme o tipo textual.

RACIOCÍNIO LÓGICO QUANTITATIVO

AVALIAÇÃO DA HABILIDADE DO CANDIDATO EM ENTENDER A ESTRUTURA LÓGICA DE RELAÇÕES ENTRE PESSOAS, LUGARES, COISAS E/OU EVENTOS

Neste tipo de conteúdo, intitulado “**estrutura lógica de relações arbitrárias**”, você notará a presença de situações diversas do mundo real, nas quais, a partir de um conjunto de hipóteses, ou seja, informações previamente conhecidas, será requisitada uma informação implícita ao problema.

Os enunciados irão fornecer o mínimo possível de afirmações sobre os objetos de estudo, sejam frases de negação (do tipo “Maria não é a mais nova”), sejam afirmações (como “João é o mais velho”).

Você perceberá, também, que frases de afirmação fornecem mais conclusões do que frases negativas, uma vez que, no primeiro tipo, as relações são mutuamente excludentes — ou seja, em um mesmo problema, se João é o mais velho, então ele não é o mais novo, não havendo nenhuma outra pessoa mais velha do que ele.

Como, muitas vezes, os enunciados trazem uma gama de informações, recomenda-se o uso de uma tabela simples que deve ser preenchida de acordo com as interpretações do problema. Cabe ressaltar, ainda, que a tabela não será completamente preenchida logo no primeiro momento, no qual o uso da interpretação será necessário para a finalização dos exercícios.

Acompanhe os exemplos a seguir e perceba a construção da tabela com os **indivíduos** do problema e suas possíveis **características**.

1. (FUNRIO – 2012) Os carros X, Y e Z possuem 100, 110 e 150 cavalos de potência, não necessariamente nessa ordem. Sabe-se que um deles é de fabricação nacional e que os outros dois são importados, sendo um de fabricação alemã e o outro de fabricação japonesa. Porém não se sabe qual a correta associação entre carros e países de fabricação. No entanto, sabe-se que: o carro X possui 100 cavalos de potência; o carro que possui 150 cavalos de potência é de fabricação alemã; o carro que possui 110 cavalos de potência não é nacional; e que o carro Y não é de fabricação japonesa.

Qual o país de fabricação e a potência do carro Y?

- a) Alemanha e 150 cavalos.
- b) Alemanha e 110 cavalos.
- c) Japão e 100 cavalos.
- d) Japão e 110 cavalos.
- e) Brasil e 100 cavalos.

Primeiramente, podemos dispor uma tabela simples com as características principais do problema. Note que as marcações nas lacunas em destaque se referem às informações retiradas a partir do enunciado.

1º: o carro X possui 100 cavalos;

2º: se o carro de 150 cavalos é alemão e o de 110 não é nacional, então o de 110 cavalos só pode ser japonês;

3º: se o carro Y não é japonês e o carro X tem 100 cavalos, então o alemão de 150 cavalos será o carro Y.

	100	110	150	Brasil	Alemanha	Japão
X	V	X	X	V	X	X
Y	X	X	V	X	V	X
Z	X	V	X	X	X	V

Portanto, o carro Y é de fabricação alemã e tem 150 cavalos. Resposta: Letra A.

2. (FUNRIO – 2012) André, Paulo e Raul possuem 30, 35 e 40 anos de idade, não necessariamente nessa ordem. Eles são engenheiro, médico e psicólogo, porém não se sabe a correta associação entre nomes e profissão. Sabe-se, porém, que André não tem 40 anos de idade nem é engenheiro, que Paulo possui 35 anos de idade, que Raul não é médico, e que o médico não possui 30 anos de idade.

Respectivamente, as profissões de André, Paulo e Raul são:

- a) psicólogo, engenheiro e médico.

NOÇÕES DE ADMINISTRAÇÃO - SITUAÇÕES GERENCIAIS

ASPECTOS GERAIS DA ADMINISTRAÇÃO E ORGANIZAÇÕES COMO SISTEMAS ABERTOS

Inicialmente, abordaremos alguns conceitos básicos da ciência da administração, que serão úteis para a compreensão de toda a teoria geral da administração.

Ouvimos a palavra “administração” com frequência em nosso cotidiano e, muitas vezes, realizamos ações próprias da administração sem muita reflexão, tais como: planejar, organizar, liderar, executar e controlar. Mas, afinal, qual é o conceito de administração?

Segundo Maximiano (2006, p. 8), “*A administração é um processo dinâmico, que consiste em tomar decisões sobre o uso de recursos, para realizar objetivos*”.

Dessa forma, inferimos que a ciência da administração é responsável por estudar a experiência prática das organizações, com base nas diversas teorias que explicam e interpretam a realidade.

Portanto, a teoria geral da administração é o resultado cumulativo de diferentes abordagens, modelos e escolas, elaborados e aplicados em distintos contextos e épocas, com o objetivo comum de solucionar problemas e atender às demandas organizacionais e sociais.

A partir de agora, percorreremos os conceitos e pensamentos das principais abordagens da administração que, em conjunto com diversos fatos inter-relacionados, nos revelam a evolução do pensamento na ciência administrativa.

É importante entender que nenhuma abordagem está errada ou ultrapassada: cada uma contribui para que, ao final, compreendamos o todo e a importância da administração para a evolução da humanidade.

PARA ONDE VAI A TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO (TGA)?

A teoria geral da administração (TGA) não caminha para substituir abordagens anteriores, mas para conectá-las com os desafios do presente. Na prática, isso significa usar as escolas como “lentes” de análise, escolhendo o que faz mais sentido conforme o problema, o tipo de organização e o ambiente.

O aumento da velocidade das mudanças vem deslocando a TGA para temas que antes apareciam de forma secundária. Decisões baseadas em dados, automação e transformação digital passaram a influenciar planejamento, organização e controle, inclusive na Administração Pública. Nesse contexto, indicadores e tecnologia entram como parte do processo administrativo, alterando o modo de medir resultados

e acompanhar entregas. Ao mesmo tempo, cresce a necessidade de governança: definir responsabilidades, regras, padrões de informação e critérios de transparência.

Atenção! Modelos e ferramentas gerenciais podem gerar decisões ruins quando a organização mede o que é fácil, e não o que realmente representa o objetivo.

Outra direção marcante é a mudança nas estruturas, com mais trabalho por projetos, cooperação entre áreas e relações em rede com parceiros e fornecedores. Isso reforça o diálogo entre a abordagem sistêmica (interdependência e ambiente) e a contingencial (ajustes conforme a situação), porque o desempenho passa a depender mais da coordenação e da adaptação do que de hierarquias longas. Assim, controle tende a ser menos “fiscalização” e mais acompanhamento com correções rápidas e aprendizagem organizacional.

Importante!

A pergunta “para onde vai a TGA” costuma ser respondida, em prova, com a ideia de integração: não existe teoria única para todos os contextos, e sim escolhas coerentes conforme a situação.

Por fim, a TGA vem incorporando com mais força temas ligados ao comportamento e à cultura, já que resultados dependem de comunicação, cooperação e liderança, especialmente em ambientes híbridos e com equipes diversas. Também se amplia a atenção à ética, integridade, prestação de contas e impactos sociais das decisões, aproximando a administração de debates sobre responsabilidade organizacional. Em concursos, esse movimento aparece quando a banca exige interpretação de cenários práticos, conectando escolas clássicas, burocracia, relações humanas, sistemas e contingência em um mesmo caso.

FUNDAMENTOS, TEORIAS E ESCOLAS DA ADMINISTRAÇÃO E O SEU IMPACTO NA GESTÃO DE PESSOAS

A sociedade, até meados do século XIX, era bem diferente do que conhecemos hoje. Anteriormente à Revolução Industrial, a presença de organizações na sociedade era bastante limitada e, em geral, restrita a estruturas muito pequenas. Ocorre que, à época, havia o predomínio de trabalhos realizados individualmente por artesãos e profissionais liberais; assim, era comum que não houvesse grandes organizações constituídas.

Nesse sentido, as primeiras grandes organizações da época eram a Igreja Católica e as organizações militares, que exerceram forte influência no desenvolvimento das estruturas organizacionais modernas. Além disso, é possível afirmar que diversos princípios que norteiam organizações em todo o mundo têm origem nessas duas instituições, como a hierarquia formal, a existência de órgãos de assessoria, os princípios de estratégia organizacional, entre outros.

Posto isso, a história apresenta diversos marcos que contribuíram para o surgimento das organizações modernas. Vejamos cada um deles:

CONHECIMENTOS TÉCNICOS

Prezado(a) estudante,

O material apresentado a seguir é uma transcrição referente ao documento oficial dos Conhecimentos Básicos para o Censo Agropecuário, Florestal e Aquícola, conforme previsto no edital. Contudo, por se tratar de um documento institucional completo e disponibilizado oficialmente pelo próprio Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), ele também será providenciado na íntegra.

A consulta completa possibilita uma compreensão mais ampla e detalhada, contribuindo para o entendimento preciso de cada orientação e para uma preparação mais consistente diante das exigências do certame. Bons estudos.

O INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA ESTATÍSTICA

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE é o órgão coordenador e produtor de informações estatísticas e geográficas.

Desde o início de suas atividades, em 1936, o IBGE consolidou-se como o principal provedor de dados e informações do País. Essas informações afetam desde os preços no supermercado até a formulação de políticas públicas de saúde, transporte e educação. Assim, o trabalho do Instituto tem impacto direto na maneira como vivemos.

RETRATAR O BRASIL COM INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS AO CONHECIMENTO DE SUA REALIDADE E AO EXERCÍCIO DA CIDADANIA.

Importante!

A missão institucional do IBGE é retratar o Brasil com informações necessárias ao conhecimento de sua realidade e ao exercício da cidadania.



Missão institucional do IBGE.

Retratar o Brasil é como montar um quebra-cabeça gigante do País! Assim, o IBGE ajuda o Brasil a se conhecer melhor e a planejar o futuro com base em dados consistentes.

Para que suas atividades possam cobrir todo o território brasileiro, a instituição conta com uma rede nacional de pesquisa e disseminação, composta por:


- 27 Superintendências Estaduais (SES) sendo 26 nas capitais e 1 no Distrito Federal
- 566 Agências municipais.

MAIS DE 100 MIL ALUNOS APROVADOS!

 799 APROVADOS NO
BANCO DO BRASIL 2021

 92 APROVADOS
NO TJ-MG 2022

 213 APROVADOS
NO SEAGRI/DF 2022

 337 APROVADOS
NO INSS 2022



GOSTOU DESSA DEMONSTRAÇÃO?

Aproveite o Desconto especial e adquira
a versão completa desse material!

[ADQUIRIR MATERIAL COMPLETO](#)